

WINE & MUSIC VALLEY

CARTAZ - 14 setembro

Bryan Ferry

Bryan Ferry (26 de Setembro de 1945, Tyne and Wear) é um músico inglês que ficou conhecido como vocalista do grupo Roxy Music, banda que formou com o baixista Graham Simpson em 1970. O grupo entrou para a história como a principal influência do movimento new wave que tomou de assalto a Inglaterra e o resto do mundo nos anos 80. O som do Roxy Music aliava o rock progressivo ao visual glitter. O grande espaço reservado aos sintetizadores – comandados por Brian Eno – deu o tom peculiar à música da banda.

Apesar da dedicação ao grupo, Bryan Ferry começou uma carreira solo paralela em 1973, com o álbum "These Foolish Things", em que interpretava canções de Bob Dylan, The Beatles e Rolling Stones, entre outros. Um dos seus maiores sucessos foi "Slave to Love" do Álbum 'Boys and Girls' de 1985.

Salvador Sobral

Paris, Lisboa, assim se chama o novo disco de Salvador Sobral que serve de mote a este concerto. O nome do disco é inspirado numa viagem sem partida nem chegada, mas cujos pontos de união se fazem entre Paris e Lisboa, cidades de grande preponderância no processo de construção deste álbum. Os concertos de Salvador Sobral reflectem isso mesmo: um caminho imprevisível, nunca sabe de onde parte nem onde vai chegar. Salvador Sobral preserva, nesta digressão de **Paris, Lisboa**, a formação anterior de músicos, com Júlio Resende ao piano, André Rosinha no contrabaixo e Bruno Pedroso na bateria. Alguns temas são já conhecidos do grande público, outros nem tanto, mas que podem ser escutados no disco. Surpreendente como sempre, Salvador Sobral abrirá por vezes espaço a canções inéditas de autores da sua preferência.

WINE & MUSIC VALLEY

António Zambujo

António Zambujo está de regresso com o novo álbum de originais *Do Averso*. Dois anos depois da homenagem a Chico Buarque, que cruzou os dois lados do Atlântico, António Zambujo abraça novas abordagens. O resultado é *Do Averso*, um disco arrojado, surpreendente e arrebatador, para descobrir ao vivo no Convento São Francisco, em Coimbra, no dia 24 de maio de 2019.

Do Averso foi produzido por Filipe Melo, Nuno Rafael e João Moreira, uma equipa de luxo que (re)uniu três dos mais talentosos músicos e produtores nacionais. Filipe Melo é ainda responsável pelas orquestrações. No álbum, António Zambujo contou com a participação da Orquestra Sinfonietta de Lisboa e do maestro Vasco Pearce de Azevedo.

<https://www.antoniozambujo.com>

Mariza

É considerada por muitos a mais internacional artista Portuguesa de sempre.

Em poucos anos, Mariza passou de um fenómeno local quase escondido, partilhado apenas por um pequeno círculo de admiradores portugueses, para uma das mais aplaudidas estrelas mundiais.

Reconhecida pela imprensa internacional como uma das melhores vozes de todos os tempos, Mariza tem colecionado galardões e distinções um pouco por todo o mundo, bem como nomeações para os mais importantes prémios mundiais.

Em constante digressão pelo mundo, Mariza é presença regular nas mais importantes salas como The London Royal Albert Hall, The Sydney Opera House e Los Angeles Hollywood Bowl.

"Nenhum outro artista português desde Amália Rodrigues construiu uma carreira internacional com semelhante sucesso, acumulando êxito após êxito nos palcos mundiais de maior prestígio, referências entusiásticas dos críticos musicais mais exigentes e uma sucessão infindável de prémios e distinções internacionais. Como sempre, os seus parceiros musicais continuam a ser apenas os melhores: Jacques Morelenbaum e John Mauceri, José Merced e Miguel Poveda, Gilberto Gil e Ivan Lins, Lenny Kravitz e Sting, Cesária Évora e Tito Paris, Rui Veloso e Carlos do Carmo. E o seu repertório, embora permaneça firmemente ancorado no Fado clássico e contemporâneo, expandiu-se para incluir mornas cabo-verdianas, clássicos do Rhythm & Blues e quaisquer outras melodias que lhe sejam queridas.

WINE & MUSIC VALLEY

Mariza ultrapassou já de muito longe a fase em que poderia constituir apenas um mero episódio exótico na cena da World Music, capaz de ser substituído por qualquer novo fenómeno colorido que aparecesse num outro canto geográfico do mercado da indústria discográfica. Provou ser já uma grande artista internacional, de forte originalidade e de enorme talento, de quem muito há que esperar no futuro. A menina de Moçambique criada no bairro popular lisboeta da Mouraria apropriou-se das raízes da sua cultura musical e converteu-se numa artista universal capaz de se abrir ao mundo sem perder a consciência intensa da sua identidade portuguesa. E o público português é o primeiro a reconhecer o seu triunfo e a pagar-lhe com um amor e uma gratidão sem limites."

RUI VIEIRA NERY

Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos de Música e Dança

DJ Vibe

O muito celebrado embaixador, marco de uma já bem longa história, mas que permanece de pés fincados no presente e de olhos postos no futuro — está de regresso com um EP de 3 faixas carregadas de uma exímia selecção de house music. 'Da Lapa' tem edição pela Discotexas prevista para o dia 5 de Abril.

Há, afinal de contas, muitos marcos na carreira de Tó Pereira. Porque essa é uma ideia que é necessário compreender: DJ Vibe é um DJ de classe mundial, um artista (a palavra é esta, não há outra...) que entende como muito poucos a arte da gestão da tensão num set que se pode dilatar por muitas horas e que vive de uma precisão apurada, de uma capacidade de mistura que tem que estar próxima da perfeição para funcionar. Convenhamos: DJ Vibe escreveu o livro de regras em que muitos outros estudaram e sobre o qual se ergueram muitas carreiras.

Em 2019 volta a sintonizar-se com as mais progressivas pistas do país, autênticos laboratórios em que as mais ousadas experiências sempre obtiveram incríveis resultados. Por isso ergam-se mais uma vez, saiam e divirtam-se.

WINE & MUSIC VALLEY

Rui Vargas

Pode-se pensar que é tarefa difícil andar por cá há muito tempo e ainda assim ser uma referência para o futuro, mas isso é exactamente o que Rui Vargas representa no panorama da música de dança portuguesa.

Sôfrego em partilhar descobertas musicais para um grupo maior que apenas o dos amigos, um jovem Rui dá por si a iniciar a carreira de uma vida: a de homem da Rádio e pouco depois, em 1988, a de DJ - no Frágil, um pequeno e agitado clube que para sempre iria mudar a vida nocturna da capital. Não só ele testemunhou a explosão sonora que o House e Techno tiveram no país mas contribuiu directamente para a mesma, tendo desde o início delineado um estilo distinto para o que faz e que pode ser descrito como a habilidade inata de escolher o melhor disco para qualquer altura, seja numa pequena e íntima pista ou nas tarefas de cabeça de cartaz dos maiores festivais.

Isto explica a aparente facilidade com que conduz as suas sessões de 7 horas no mundialmente famoso Lux-Frágil (clube onde desde a abertura, há 17 anos, é residente e programador), bem como as suas actuações em sítios-chave do planeta tais como o Panorabar e Watergate (Berlim), Ministry of Sound (Londres), D-Edge (São Paulo), Goa (Madrid), Showcase (Paris) ou Kama Kama (Toscânia).

Com uma carreira de mais de 25 anos, Rui Vargas continua a sair um dos maiores – e mais apaixonados – divulgadores de música em Portugal, não só enquanto DJ mas também com um programa bi-semanal na rádio Antena 3.

Já são muitos anos a ver e ouvir de quase tudo, mas o Rui continua de foco firme no futuro. Agora.

WINE & MUSIC VALLEY

CARTAZ - 15 SETEMBRO

Xutos & Pontapés

Mais de 3 décadas depois do arranque, os Xutos & Pontapés são o emblema do que significa rock & roll em português, por portugueses, para portugueses. Donos de um acervo de clássicos que faria muitas bandas roerem-se de inveja. Verdadeiros “animais de palco” que vivem para a festa dos concertos que cimentam a sua ligação indestrutível com um público sempre presente à chamada, braços cruzados em X a celebrar a maior longevidade de uma carreira rock neste cantinho à beira-mar plantado. Duas guitarras a abrir, uma bateria a bombar, o baixo a marcar a pulsação, 1-2-3-4, três acordes básicos e a correria desenfreada do cavalo à solta.

Há 37 anos que é assim e vai continuar a sê-lo enquanto Tim, Zé Pedro, Kalú, João Cabeleira e Gui continuarem a acreditar na força do rock'n'roll, na energia de estar em palco e a partilhar estas canções com o público que fez delas, hinos. Os Xutos continuam a ser a locomotiva rock'n'roll que arrasta multidões. Gerações inteiras, pais e filhos, juntos a celebrarem canções que já fazem parte da nossa história. Da nossa vida. Por tudo isto, 37 anos de Xutos — que se comemoraram a 13 de Janeiro — é obra!

E é obra que continuará a ser marcada com a festa que 36 anos a correr “de Bragança a Lisboa” merecem!

WINE & MUSIC VALLEY

Carolina Deslandes

Carolina Deslandes é uma das maiores artistas da actual geração de cantores e compositores portugueses. Com milhões de visualizações no Youtube tem trilhado um percurso meteórico desde a sua estreia, afirmando-se como uma das maiores referências não apenas no universo digital mas na música nacional contemporânea.

“Casa”, o seu terceiro disco de originais, foi editado a 20 de Abril e entrou directamente para o 1.º lugar do Top nacional de vendas, tornando-se o álbum que mais vendeu na semana de estreia, em 2018. Pertencem a “Casa” os temas “A Vida Toda” - galardoado com o single de Ouro e com mais de 7 milhões de visualizações no Youtube - e “Avião de Papel” (letra e música de Carolina Deslandes) feat. Rui Veloso, que em apenas 2 meses ultrapassou 3 milhões de visualizações no Youtube e voou directamente para os tops de venda e streaming nacionais.

Com apenas 26 anos, Carolina participou em 2010 no programa “Ídolos” onde conquistou o público português. Em 2012, “Não É Verdade”, que soma 3,5 milhões de visualizações, seria o primeiro single a chegar às maiores rádios nacionais, extraído do seu álbum homónimo. Em 2014, edita “Blossom”, e “Mountains”, o dueto com Agir, tornou-se um sucesso sem precedentes, contabilizando até hoje mais de 11 milhões de visualizações.

Seu Jorge

Músico, ator, compositor e multi-instrumentista, Jorge Mário da Silva - conhecido para o mundo como Seu Jorge – é já um dos grandes nomes da música brasileira e reconhecido internacionalmente. Participou como ator em filmes de culto como “Cidade de Deus”, de Fernando Meirelles, ou “Um Peixe Fora de Água”, de Wes Anderson – onde também pôde apresentar as suas espantosas versões de êxitos de David Bowie, como “Rebel Rebel” ou “Life In Mars”.

Mas Seu Jorge nasceu no samba e é essa mistura de tradição e modernidade que fascina e é a grande magia da sua arte. No Wine & Music Valley aguarda-se um concerto intimista e tradicional com as contaminações de outras músicas e ambientes mais afastados da MPB, como o pop e o funk. E claro, não deverão faltar clássicos como “Burguesinha” e “Carolina”.

WINE & MUSIC VALLEY

Wet Bed Gang

Criado por João Rossi aka La Bella Mafia tendo como co-fundador Pizzy em meados de 2014 começou por ser a junção dos grupos que cada um liderava, a musica era feita ao ritmo do "lifestyle" e devido a cumplicidade de ambos facilmente foram gravadas varias faixas com a assinatura da WBG, após o falecimento do eterno La Bella Mafia, a WBG tornou-se a forma que os seus amigos, que partilhavam dessa mesma paixão musical, encontraram de o homenagear e fazer com que apesar da sua partida ele esteja sempre presente.